



Infecção relacionada à assistência a saúde e suas interfaces



Pós-Graduação* Especialização* Controle de infecção* IRAS* CCIH* Qualidade* MBA gestão em saúde

B.8.) Novas terapias associadas à agentes infecciosos potencialmente transmissíveis

B.8.1) Terapia gênica

A terapia gênica tem sido associada com uma série de diferentes vetores virais, incluindo retrovírus não replicante, adenovírus, adenovírus e cepas do vírus da varíola em fase de replicação. Eventos adversos inesperados têm restringido a prevalência de protocolos de terapia gênica. Os perigos de infecção na terapia gênica são teóricos, neste momento, mas requerem um processo vigilância metuculoso devido à possível ocorrência de recombinação *in vivo* e o posterior aparecimento de um patógeno transmissível geneticamente modificado. Maior preocupação se dá pelo o uso de vírus com capacidade de replicação, especialmente vaccinia. Até o momento desta publicação, não houve relatos descrevendo a transmissão de vírus de um receptor de terapia genética para um outro indivíduo, mas o processo de vigilância vem sendo utilizado. Recomendações para o acompanhamento das questões de controle de infecção em toda a execução de estudos de terapia genética foram publicados ⁵²⁷⁻⁵²⁹.

